



ESTA TERRA



INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - ANO XIV - Nº 237 - JANEIRO/2012

ANO NOVO, NOVAS ESTRATÉGIAS



Agronegócio cresce e se mantém aquecido em 2012

PÁGINAS 6 E 7

**Aposentadoria rural
mais ágil**



PÁGINA 3

**É hora de recuperar as
perdas com a chuva**



PÁGINA 3

**Senar/ES bate recorde
em ações**



PÁGINA 5

Sindicato Rural: apoio total às causas do campo

AÇÃO NECESSÁRIA

A necessidade de se alavancar a economia primária Capixaba tornou-se mais óbvia pelas ameaças evidentes das perdas de arrecadação de receita provocadas pela situação dos royalties e do FUNDAP.

Situação evidente, que tem merecido a cobrança das autoridades, das lideranças e da mídia.

O editorial do jornal A Gazeta, do dia 18/01/2012, com o título "Apoio ao Produtor", foi oportuno, defendendo e fazendo justiça à laboriosa categoria dos produtores rurais.

Fez menção à promessa do Ministro dos Transportes Paulo Sérgio Passos em recuperar as nossas BRs, com investimentos transparentes e prazos definidos para conclusão.

Destaca ainda a necessidade de aporte de recursos financeiros a juros compatíveis e valores condizentes em ocasiões oportunas.

Tendo o Poder Executivo como principal parceiro em importantes jornadas, como os Projetos de Combate à Brucelose Bovina e à Aftosa e o Projeto "Renovar Arábica", dentre outros, mantém expectativa positiva para consecução de projetos como GTA eletrônica, que em muito facilitará aos produtores e ao Setor Público.

Urge que seja promovida campanha sistemática de combate à tuberculose bovina, para se resguardar e melhor proteger a saúde da população.

Esperamos, a curto prazo, pela revisão dos valores das taxas de licenciamento cobrados pelo IEMA e IDAF, que devem, preferencialmente serem simbólicos, bem como de informatização desses processos, para alcançarmos mais agilidade no atendimento aos nossos produtores rurais, que poderão acompanhar sua evolução de seus domicílios.

Júlio da Silva Rocha Jr.
Presidente da Faes

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF - DAP

A DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF pode ser emitida por diversas entidades credenciadas pela Secretaria de Agricultura Familiar – SAF/MDA, dentre estas os sindicatos rurais. Ela tem por função atestar o enquadramento do beneficiário no Programa Nacional da Agricultura Familiar – PRONAF, podendo ser utilizada também para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, para o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS (Bolsa Família, INSS) e para comprovar atividade rural.

Para o agricultor familiar ter direito à emissão de sua DAP deverá estar enquadrado nos requisitos da Lei 11.326/2006, em seu artigo 3º, da Seção 2, Capítulo 10 do Manual de Crédito Rural – MCR e da Portaria SAF nº 17. Os sindicatos rurais são autorizados a emitirem DAP somente para a categoria dos AGRICULTORES FAMILIARES. Os beneficiários são as pessoas que compõem as unidades familiares de produção rural e sua comprovação de enquadramento é justamente a DAP.

A DAP para o agricultor familiar tem validade de 6 anos e uma nova declaração só poderá ser emitida sem que expire a validade anterior quando houver alterações significativas nas características e condições da unidade familiar, tais como mudança de estado civil, condição e uso da terra, endereço, etc.

Procure o sindicato rural de seu município para buscar mais informações.

Liliane Ferreira Fundão
Setor Jurídico da FAES

O Jornal Esta Terra é uma publicação mensal da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (FAES) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Espírito Santo (SENAR-AR/ES).

FAES : DIRETORES : Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente), João Calmon Soeiro (1º Vice-presidente), Rodrigo José Gonçalves Monteiro (2º Vice-presidente), Abdo Gomes (3º Vice-presidente), José Garcia (4º Vice-presidente), Wilson Tótola (5º Vice-presidente), Acácio Franco (6º Vice-presidente), Luiz Carlos da Silva (1º Secretário), Altanôr Lôbo Diniz (2º Secretário), Neuzedino Alves Victor de Assis (1º Tesoureiro), Carlos Roberto Aboumrad (2º Tesoureiro). **SUPLENTES DA DIRETORIA:** Armando Luiz Fernandes, Antônio Roberte Bourguignon, Nilton Falcão, Fábio Gomes e Goma, Luiz Malavasi, Valdeir Borges da Hora, Antônio José Baratela, José Pedro da Silva, Francisco Tristão Neto. **CONSELHO FISCAL: Efetivos:** Leomar Bartels, Jacintho Pereira das Posses, José Manoel Monteiro de Castro – Suplentes: Gilda Domingues, Luciano Henriques, Nelson Broetto. **CONSELHO REPRESENTATIVO DA CNA:** Júlio da Silva Rocha Júnior e João Calmon Soeiro. Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, nº 1495 – Torre A – 10º e 11º andares – Bairro Santa Lúcia – Vitória/ES – CEP: 29056-243 – Tel: (27) 3185-9200 – Fax: (27) 3185-9201 – e-mail: faes@faes.org.br / senar@faes.org.br **Produzido por:** Iá! Comunicação (27) 3314-5909 – (ia@iacomunicacao.com.br) - **Jornalista responsável:** Eustáquio Palhares (eustaquio@iacomunicacao.com.br) – **Edição:** Caroline Csaszar – **Textos:** Caroline Csaszar, Elaine Maximiliano e Luã Quintão – **Colaboradores:** Ivanete Freitas, Márcia Capucho e Tereza Zaggo. **Fotos:** Comunicação Faes e Senar/ES – **Editoração:** Interativa Marketing e Comunicação (27) 3222-2908.

Aposentadoria mais ágil para produtor rural

Sindicatos rurais são treinados para emitir declaração para fins de aposentadoria aos produtores que exercem atividade em regime de economia familiar



A declaração para aposentadoria rural poderá ser requerida pelo segurado especial no valor de 1 salário mínimo

Os produtores rurais que exercem a atividade em regime de economia familiar podem procurar os sindicatos rurais para emissão da declaração de atividade rural para aposentadoria. A Instrução Normativa nº 45, de 06 de agosto de 2010, a Lei 11.718/2008 e o Termo de Cooperação Técnica entre a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, o INSS e o Ministério da Previdência Social permitem que os sindicatos

rurais vinculados ao sistema CNA emitam esse tipo de declaração.

Ela pode ser emitida somente aos produtores em regime de economia familiar e que se enquadrem no certificado do INCRA como II-B (o produtor rural que explora o imóvel em regime de economia familiar, proprietário ou não) ou II-C (o produtor rural que possui mais de um imóvel e cuja soma das áreas seja igual ou maior a dois módulos rurais). A situação será confirmada com a apresentação de documentos e verificação junto ao

CNIS Rural – Cadastro Nacional de Informações Sociais Rurais.

Em dezembro, cerca de 50 pessoas, representantes dos sindicatos rurais do Espírito Santo, participaram de um seminário na sede da Faes para esclarecer questões previdenciárias e aprender ainda mais sobre a legislação referente a peculiaridades do setor rural.

O CNIS Rural foi criado pela Lei nº 11.718/08 e regulamentado pelo Decreto nº 6.722/08. Por meio desse registro é realizada a inscrição do

segurado na previdência social. “Esse processo agiliza o atendimento ao produtor e oferece segurança na concessão de benefícios”, defende Liliane Fundão, do setor jurídico da Faes. A declaração para aposentadoria rural poderá ser requerida pelo segurado especial, no valor de 1 salário mínimo.

A relação completa dos documentos necessários para o requerimento da aposentadoria como segurado especial está disponível no site www.previdenciasocial.gov.br e www.faes.org.br.

O tempo abriu: é hora de recomeçar

Chuva dá trégua no Espírito Santo. Agora os produtores buscam forças para reerguer o negócio

Os capixabas começaram 2012 surpreendidos com a chuva. No meio rural calcula-se um prejuízo de cerca de R\$120 milhões. Grande parte dessa perda atingiu a lavoura de café arábica, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Agricultura – Seag.

Os prejuízos ainda se alastram pelas lavouras de mamão e

maracujá, no norte do Estado, e plantações de hortaliças e legumes, na Região Serrana. Segundo o presidente da Faes, Julio da Silva Rocha Junior, a umidade excessiva facilita a propagação de fungos e pragas e afeta a produção dessas culturas, o que eleva o custo dos produtores.

Nem mesmo a pecuária es-

capou. Em algumas localidades os pastos foram alagados e o gado precisou ser removido. Os produtores enfrentam agora dificuldades com o escoamento da produção, já que algumas estradas apresentam problemas de acessibilidade.

Em meio a tantas perdas, chega a hora de unir forças e reerguer

o negócio. Os produtores já começam a preparar a terra para novo plantio, em áreas que ofereçam menos risco de inundação. Além disso, a Seag anunciou apoio a áreas danificadas pelas chuvas. A instituição pretende destinar R\$30 milhões para a recuperação de pontes, estradas, barragens e bueiros danificados pela chuva.

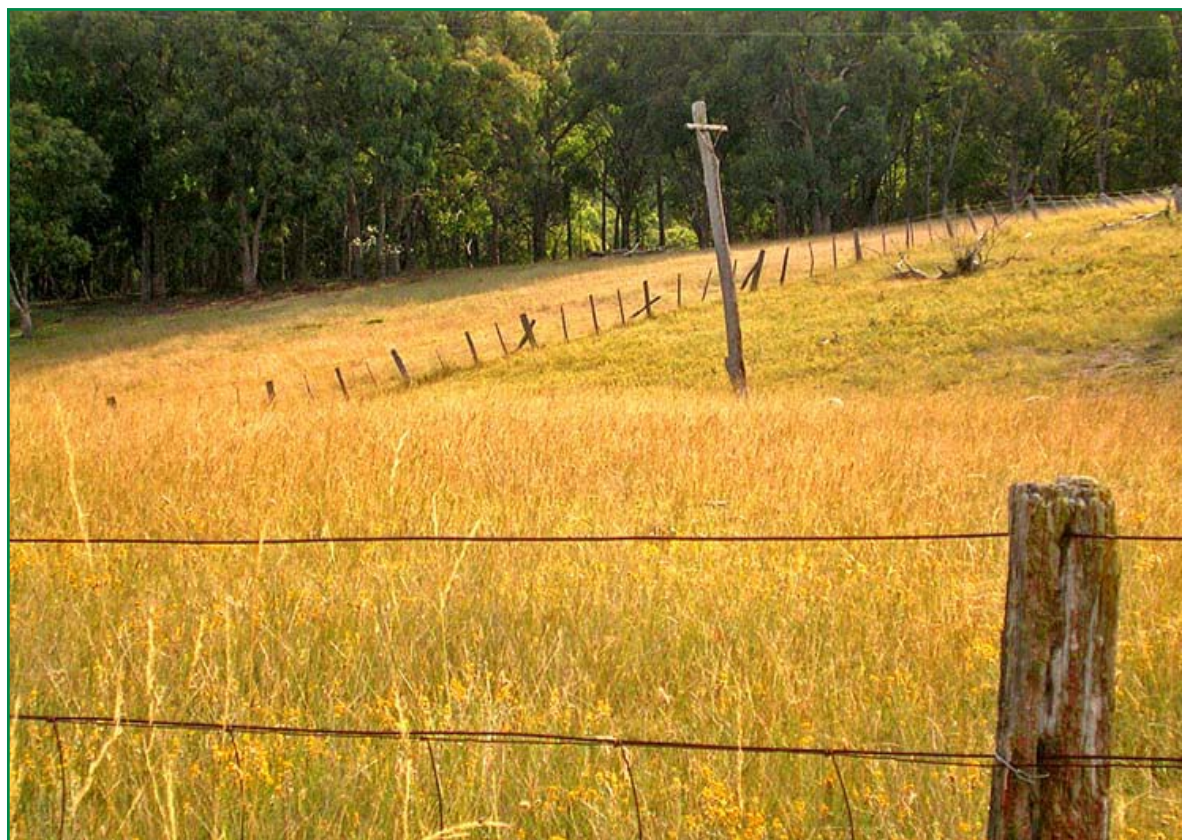
Produtores de São Mateus lutam contra desapropriação

Incra está analisando as propriedades para transformá-las em quilombos de terras coletivas

Os produtores rurais do município de São Mateus estão enfrentando um grave problema. Eles correm o risco de ser despejados de suas próprias terras. Isso porque o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) está avaliando as áreas que serão liberadas para desapropriação com o objetivo de formar quilombos de terras coletivas.

Em novembro de 2003, o então presidente Lula assinou um decreto que determina que “aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos”. Com base nessa lei, o Incra definiu o que seria território quilombola em São Mateus. Porém, os proprietários alegam que suas terras são legais e que o que deveria ser feito é a emissão de títulos aos remanescentes que já ocupam as terras, e não desapropriações indevidas.

Segundo demarcação do INCRA,



cerca de 70% do território de São Mateus será destinado aos remanescentes de quilombolas. Se seguida à risca, a determinação do órgão transformará quase toda a cidade em território quilombola. Uma das contestações dos produtores está na maneira como o INCRA define quem tem direito à posse da terra. Basta

que uma família se autodeclare quilombola para que seja considerada como tal.

Os proprietários estão se mobilizando para tentar reverter a decisão. De acordo com Edivaldo Permanhane, presidente do Sindicato Rural de São Mateus, o INCRA notificou os produtores nas localidades de Serrarias e São Cristóvão no fim do ano de 2006 e eles apresentaram defesa. “A questão é que o INCRA notifica e o próprio INCRA julga se a nossa defesa é válida. É lógico que em um sistema como esse, nós saímos perdendo”, afirma Permanhane.

Paz no campo

Quando o INCRA começou a avaliar as terras, produtores, empregados e alguns representantes da comunidade, que se sentiram injustiçados,

se reuniram em torno do Movimento Paz no Campo para tentar impedir os técnicos de entrarem nas propriedades. O caso foi levado à justiça, que decidiu que os produtores não podem mais obstruir o trabalho do Incra, mas em troca, determinou a visita de uma comissão da Ouvidoria Agrária no local para entender a real situação.

De acordo com Permanhane, os produtores estão aguardando o encontro para depois do carnaval. “Nós vamos expor a situação absurda que está acontecendo aqui, e caso não seja suficiente, levaremos nossa questão até Brasília, porque isso é um desrespeito ao direito à propriedade privada. Nossas terras são regulares e escrituradas”, afirma Permanhane.

NOTA DE FALECIMENTO

É com imenso pesar que a Faes e o Senar/ES comunicam o falecimento do amigo Olindo Pim Paulucio, presidente do Sindicato Rural de Muniz Freire, ocorrido no dia 20 de janeiro. Paulucio foi secretário do sindicato por 17 anos e há seis estava à frente da presidência. Ele deixa a esposa Maria da Penha Oliveira Paulucio e três filhos.



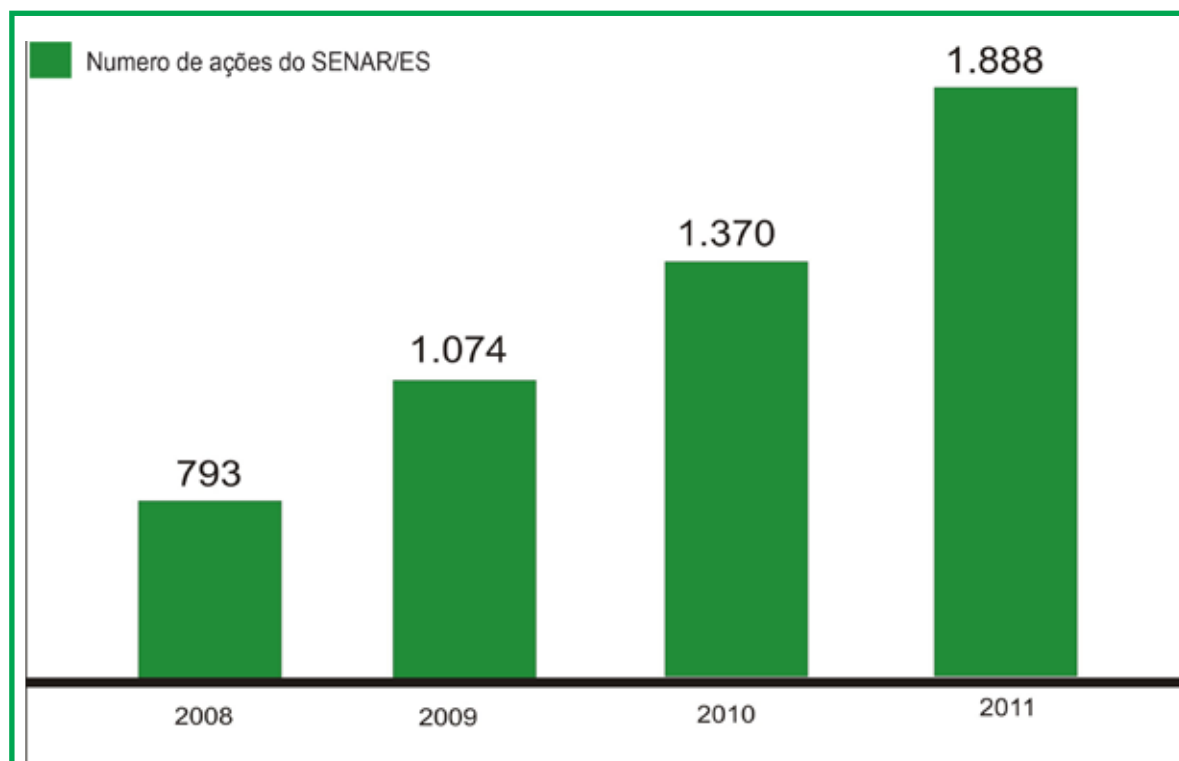
Ações do Senar/ES batem recorde e crescem mais de 30%

Em 2011, foram realizadas 1.888 ações em diversas áreas do agronegócio. Elas ampliaram as oportunidades de mais de 147 mil pessoas no campo

Profissionalizar e melhorar a qualidade de vida no campo. Com essa premissa, o Senar/ES bateu recorde e fechou mais um ano de ações que impulsionaram as atividades agropecuárias, ampliando as oportunidades dos produtores e de suas famílias.

Com o apoio da Faes, dos sindicatos rurais e de parceiros, o Senar/ES realizou, em 2011, 1.888 ações e levou conhecimento a mais de 147 mil pessoas em todo o Estado, um crescimento de cerca de 30% em relação ao ano anterior. “Esse resultado está pautado no conhecimento. O produtor rural está buscando mais qualidade para seu trabalho e reconhece nas capacitações um meio de evoluir e alcançar bons resultados”, revela o superintendente do Senar/ES, Neuzedino Alves de Assis.

O Senar/ES organiza e executa ações de formação profissional, promoção social, recursos humanos, programas especiais, entre outros, em diversas áreas do agronegócio. A execução financeira da entidade em 2011 foi de 96%, ou seja, do total



arrecadado no ano 96% foi aplicado nas próprias atividades.

Linhas de ação

As capacitações partem de variadas linhas de ação: agricultura, agroindústria, atividade de apoio agrosilvopastoril, pecuária, alimentação e nutrição, entre outras. A maioria delas oferece ao participante uma fonte de renda extra para sua família,

em atividades como processamento de pescado, produção de derivados do leite, inseminação artificial e cultivo de plantas ornamentais.

Os municípios que se destacaram com o maior número de ações realizadas em 2011 foram Cachoeiro de Itapemirim, com 206 ações; Afonso Cláudio, com 96; Linhares, com 90; Alegre, com 71, e Conceição da Barra, com 65. Em

seguida, ficaram Pedro Canário e São Mateus, com 57; Colatina, com 60; Rio Novo do Sul, com 55; Rio Bananal e Jaguaré com 51.

“É expressiva a participação de nossos sindicatos no aprimoramento das atividades rurais e isso é uma vitória para o setor que cresce em qualidade”, declara Neuzedino Alves de Assis. Confira acima, a trajetória de ações do Senar/ES.

Novas lideranças

Para 2012, a previsão é de que haja um incremento nas ações do Senar/ES. O ano já começa com duas turmas do Programa de Desenvolvimento de Novas Lideranças Rurais. O objetivo é formar pessoas integradas à atividade rural, capacitando-as a atuar no

mundo do agronegócio. Serão tratados temas que envolvem questões relativas ao Estado e à sociedade, os desafios do setor, os instrumentos de atuação, comunicação e liderança.

O Programa Novas Lideranças será oferecido em Cachoeiro de Itapemirim e em

Jaguaré a partir do dia 06 de fevereiro. O Programa é dividido em cinco módulos: o Mundo Contemporâneo do Agronegócio, Estado e Sociedade, Grandes Desafios do Agronegócio e Instrumentos de Atuação, Comunicação e Liderança. Cada módulo possui 16 horas.

“Por meio de ações como essa disponibilizamos instrumentos que proporcionam aos produtores uma visão geral do mercado, fornecendo-lhes ferramentas para transformar as dificuldades em oportunidades e potencializar os negócios no campo”, salienta Neuzedino.

Ano novo, novas estratégias

Agronegócio cresce e se mantém aquecido em 2012

O agronegócio começa 2012 aquecido. A CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil estima que o PIB do Agronegócio tenha fechado o ano com um crescimento de 5,74%. O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária teve um aumento de 15% em 2011, encerrando o ano em R\$ 306,56 bilhões. Os produtores estão otimistas.

A pecuária é a atividade

que mais se destaca com crescimento de 21%, um faturamento bruto avaliado em R\$ 118,3 bilhões. O VBP agrícola aumentou 11,6% com a marca de R\$188,25 bilhões. No Espírito Santo, as atividades agropecuárias também apresentaram desenvolvimento significativo e a previsão da Faes é de que elas se fortaleçam ainda mais neste ano.

A Federação elaborou um planejamento estratégico

com ações que norteiam as atividades agrícolas nos próximos anos. O objetivo é fortalecer o atendimento da instituição junto aos sindicatos rurais e permitir que os produtores aproveitem as oportunidades frente às mudanças que ocorrem no mercado.

“Um planejamento estratégico bem elaborado e compartilhado com todos os produtores fortalece o posi-

cionamento da Faes com os sindicatos rurais, além de permitir uma efetiva transformação na comunicação do homem do campo com a zona urbana”, explica o diretor da Faes, Abdo Gomes. O plano está organizado em quatro perspectivas: financeira, dos associados, de gestão e de aprendizado e crescimento, as quais vão permitir uma verdadeira visão de futuro para o campo.

Pecuária de corte



Em 2011, segundo o superintendente do Senar/ES, Neuzedino de Assis, que é pecuarista, o clima e o mercado favoreceram a Pecuária de Corte. O rebanho capixaba está livre da febre aftosa e atende a todos os quesitos da Organização Internacional de Saúde Animal, situada na França, que congrega 167 países.

Atualmente, o Espírito Santo possui cerca de 2,1 milhões de cabeças, atendendo ao mercado internacional com um produto de qualidade. “A tecnologia de produção e o padrão genético da pecuária de corte capixaba são muito altos. Isso permite o abate de animais precoces e maior produtividade”, defende Neuzedino de Assis.

Pecuária de leite

A produção de leite no Espírito Santo teve um aumento de 12% nos últimos dez anos, o que representa cerca de 420 milhões de litros por ano. A média capixaba ainda é considerada baixa em relação à média nacional, avaliada em 54%, mas as perspectivas para o próximo ano são de crescimento, segundo o presidente da Comissão Técnica da Pecuária de Leite da Faes, Rodrigo Monteiro. “As negociações para redução das importações de leite de países Mercosul estão adiantadas e lançam boas perspectivas para o mercado brasileiro, o que pode indicar uma expansão para o mercado leiteiro no Espírito Santo”, revela.



Fruticultura



A fruticultura é um mercado em expansão, que vem se destacando no Espírito Santo. Atualmente a atividade ocupa a terceira colocação no mercado agrícola capixaba com uma produção de aproximadamente 1,3 milhão de toneladas por ano, segundo dados da Seag – Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Entre os principais frutos estão mamão, coco e maracujá.

Café



Segundo levantamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), o Brasil poderá bater recorde em 2012 com 50,61 milhões de sacas de café (arábica e conilon). No Espírito Santo, a colheita esperada, segundo dados do Incaper, é de 12,06 milhões de sacas. Dessas, 2,81 milhões de café arábica e 9,25 milhões de conilon.

“Houve uma renovação muito grande nas lavouras, com material genético e potencial produtivo adequado às novas tecnologias de produção. Até o momento tivemos um clima bem favorável. Porém, é preciso lembrar que a fase de enchimento dos grãos ainda está em pleno desenvolvimento, mas se o clima continuar favorecendo, teremos uma produção acima do estimado”, defende José Silvano Bizzi, produtor de café conilon.

Sindicato Rural de São Mateus promove união de produtores

O principal objetivo da gestão atual é conscientizar os produtores sobre a importância da união e organização do setor

Um dos municípios capixabas que mais se destaca no agronegócio, São Mateus, reúne um grande número de produtores rurais que ajudam a alavancar a economia do município e do Espírito Santo. Com o objetivo de ampliar a representação do produtor, o Sindicato Rural de São Mateus tem promovido ações voltadas ao desenvolvimento e viabilização das atividades no campo.

Em funcionamento há 44 anos, a entidade é dirigida atualmente por Edivaldo Permanhane, que ocupa o cargo de presidente há cerca de dois anos. O envolvimento de Permanhane com o Sindicato, no entanto, data de mais tempo. Antes de estar à frente da instituição, ele desempenhou a função de tesoureiro por três anos.

A união entre os produtores é a principal meta da sua gestão. O sindicato conta atualmente com 190 associados e oferece serviços de orientação para elaboração de contratos, rescisões, aposentadoria e vários outros, além dos cursos e treinamentos em parceria com o Senar/ES. “Qualquer setor precisa de união para obter representatividade

junto ao poder público e à sociedade. Unidos, os produtores conseguem comprar e vender com preços melhores e podem lutar pelos seus direitos de maneira mais concreta”, afirma o presidente.

Atualmente, várias campanhas estão em andamento para fomentar a produção agrícola. “Uma das nossas principais bandeiras é a construção de barragens em todo município. A água, obviamente, é item básico para o desenvolvimento da atividade rural. Nós estamos lutando pelos projetos e licenciamentos, e graças ao nosso trabalho árduo e à compreensão da prefeitura da cidade, estamos conseguindo dar andamento a essa causa”, diz Permanhane.

Outro projeto do Sindicato é a realização de uma campanha maciça para o uso correto de defensivos agrícolas. “Nós estamos trabalhando para conscientizar toda a cidade da importância dessa iniciativa. Em conjunto com a prefeitura, vamos dar início a uma campanha de mobilização nas rádios, igrejas e comunida-



Sindicato Rural de São Mateus pretende ampliar representação dos produtores

des. É importante que todos os produtores saibam a maneira correta de imunizar a plantação. Com a parceria do Senar/ES vamos oferecer os treinamentos gratuitamente aos produtores”, explica Edivaldo.

Em 2011, foram oferecidos 52 treinamentos do Senar/ES pelo Sindicato Rural de São Mateus. Para 2012, esse número deve ser ainda maior. Foram realizados seis treinamentos em janeiro e já estão previstos 11 para fevereiro e um para março, mas a agenda ainda está aberta. Para incentivar o trabalhador rural a permanecer no

campo, os produtores associados ao sindicato estão organizando um projeto para criação da Associação dos Trabalhadores Rurais Assalariados, para solicitar à Conab o fornecimento de uma cesta básica mensal para cada empregado. “Nós temos dificuldade em agregar valor ao nosso produto. Isso somado às leis trabalhistas que são um desestímulo à criação de empregos, faz com que o produtor não consiga pagar mais de um salário mínimo ao trabalhador, por isso esse benefício é tão importante como forma de incentivo”, alega Permanhane.

Reivindicações

De acordo com Permanhane, um dos graves problemas enfrentados pelos produtores é o alto custo de registro no cartório de imóveis. “Nós precisamos baixar os preços, porque os gastos são muito altos com as tarifas atuais”, diz Permanhane.

“A nossa luta é muito grande. Entre 37,5% e 40% do PIB de São Mateus vem da agricultura. E o repasse para o setor no orçamento de 2011 foi de apenas 2%. Isso mostra que ainda há um longo caminho a ser percorrido na conscientização da importância da agricultura na economia do município. O produtor não é valorizado como deveria, mas nós estamos trabalhando para reverter esse quadro”, finaliza Edivaldo.

Sindicato Rural de São Mateus

Avenida Jones Santos Neves,
23 - São Mateus - ES - CEP.
29.930-000
Telefax: (27) 3763-2467 -
8135-3700
E-mail: sindrural.sm@hotmail.com

Artesanato que vem das águas

O Senar/ES oferece treinamentos voltados ao curtimento e confecção de artesanatos com o couro de peixe

O artesanato é um setor da economia que possui alto potencial na geração de emprego e renda. Artesãos descobrem utilidade e beleza em materiais que iriam para o lixo. É o caso do couro do peixe. Com o objetivo de fazer do trabalho artesanal uma alternativa extra de renda no campo, o Senar/ES oferece o treinamento de Curtimento de Pele de Peixe e o de Artesanato com Pele de Peixe.

Por meio de aulas práticas e teóricas, a capacitação ensina técnicas de curtimento da pele do peixe, manuseio e dosagem dos produtos para curtimento, técnicas de acabamento e seleção, além de assuntos relacionados ao mercado artesanal. Já no treinamento de Artesanato com Peles de Peixes os participantes aprendem a produzir objetos como chaveiros, tiaras, cintos, carteiros, bolsas e porta cartões.



Segundo o instrutor do Senar/ES, Alfonsus Rocha, o treinamento é uma oportunidade para que os participantes dominem uma técnica ecologicamente correta na produção de couro e proporcionem alternativas de renda e resgate cultural. "É uma excelente fonte alterna-

tiva de renda, pois garante um mercado aquecido durante todo o ano, suprimindo a sazonalidade do pescado", explica.

A qualificação é promovida pelo Senar/ES em parceria com a Faes e os Sindicatos Rurais. Os interessados em participar das capacitações

podem procurar por mais detalhes no site www.faes.org.br ou nos sindicatos dos produtores rurais de seu município. Os sindicatos interessados em promover o treinamento devem procurar o Senar/ES pelo telefone (27) 3185-9202 ou na sede, em Vitória.

RELAÇÃO DE TREINAMENTOS DE FEVEREIRO*

TREINAMENTO	DATA	LOCALIDADE
Pintura em tecido	01/02	Rio Bananal
Produção de Derivados do Leite	06/02	Mucurici e Ponto Belo
Merendeira	07/02	Santa Leopoldina
Defensivos Agrícolas	07/02	Venda Nova do Imigrante
Olericultura	08/02	Apiacá
Processamento de Pescado	10/02	Muniz Freire
Inclusão Digital	13/02	Afonso Cláudio
Operação e Manutenção de Sistemas de irrigação	14/02	Mantenópolis
Administração Rural	16/02	Conceição da Barra
Produção de Pães e Biscoitos	18/02	Domingos Martins
Salgados e Doces	20/02	Alegre
Cultivo de Plantas Ornamentais	22/02	Afonso Cláudio
Primeiros Socorros	25/02	Muniz Freire

* A agenda de treinamentos pode sofrer alterações durante o mês.

* A lista completa de treinamentos pode ser acessada em: www.faes.org.br

Jaguaré

Elder Sossai de Lima assume o Sindicato Rural de Jaguaré

O Sindicato Rural de Jaguaré tem um novo presidente. Elder Sossai de Lima acaba de iniciar sua gestão à frente da entidade pelos próximos três anos. De acordo com o novo presidente, a principal meta da gestão é dar continuidade e ampliar o número e a qualidade dos serviços prestados no local. “Nós vamos deixar a

nossa marca e desenvolver ainda mais esse trabalho que vem sendo realizado”, afirma Lima.

A entidade tem apresentado um enorme crescimento nos últimos anos. Na gestão de Giovani Sossai, último presidente do Sindicato, o número de sócios aumentou em 60% e o relacionamento com o produtor rural se fortaleceu.



Guarapari

Ovinocultura brasileira se reúne em Guarapari



A Faes, o Senar/ES e o Sindicato Rural de Guarapari participaram e apoiaram um grande encontro da ovinocultura brasileira, o Grande Encontro de Verão - Leilão Sol de Guarapari, que aconteceu nos dias 13 e 14 de janeiro na Fazenda Terras de Guará, em Santa Mônica, Guarapari. O evento abriu a temporada 2012 da ovinocultura, trazendo uma programação técnica diversificada e dois grandes leilões, que resultaram em mais de R\$ 760 mil em negócios.

Durante o evento foram promovidos dois grandes leilões, um com 45 lotes de Dorper e White Dorper, e outro com mil fêmeas Santa Inês e cruzamentos, além de 40 reprodutores – Dorper, White Dorper e Texel. Houve ainda a realização de palestras, minicursos e treinamentos voltados para a ovinocultura. De acordo com o presidente da Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos do Espírito Santo (ACCOES), Zezinho Boechat, o Grande Encontro de Verão mostrou

que o Espírito Santo tem forte potencial para a atividade.

“O evento superou nossas expectativas. No primeiro dia, com o Leilão Elite, 90% dos animais foram arrematados por produtores capixabas, assim como no Leilão de Produção, que aconteceu no sábado. Muitos desses produtores, inclusive, entraram para a atividade durante o evento, com a compra de suas primeiras cabeças. Isso mostra que o produtor capixaba está engajado e já percebeu que é um ramo rentável”, comemorou.

Colatina

Sindicato de Colatina comemora 60 anos



O Sindicato Rural de Colatina reuniu cerca de 300 convidados, entre produtores, familiares, diretores e funcionários para comemorar os 60 anos de atuação da entidade. O evento aconteceu no final do ano, na Chácara Zorzanelli.

Vencedora do Agrinho doa prêmio em gesto de recompensa

Selma Palácio venceu a competição pela segunda vez e sorteou o prêmio entre colaboradores

Vencedora do Agrinho por duas vezes consecutivas, a professora Selma Maria Palácio, resolveu doar seu prêmio, um cruzeiro com direito a acompanhante, para a realização de um sorteio. De acordo com Selma, que leciona no município de Mimoso do Sul, o gesto é uma maneira de recompensar as pessoas que a ajudaram na realização e implantação do projeto campeão. “Quando fazemos um trabalho sem aplicação prática, ele fica só na sala de aula. Para levar a ideia para além dos muros da escola precisamos de ajuda para fazer acontecer”, declara Selma.

A sorteada foi a diretora Verônica de Souza Ribeiro, da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Gonçalves, no Distrito de São José das Torres. “Ela me

ajudou a conseguir transporte e espaço para reuniões com a comunidade. Além dela, várias outras pessoas foram fundamentais para o sucesso do projeto”, enfatiza a professora.

Selma conquistou a premiação com o projeto Garimpando Ideias e Superando Obstáculos, que visa aprimorar o ecoturismo e o artesanato da região. Ele envolve a família dos alunos e conta com a parceria de uma escola de artesanato, a



Marodart, em Presidente Kennedy. Os trabalhos manuais são comercializados na escola. Em 2010, Selma também ganhou a competição do Programa Agrinho como o melhor projeto pedagógico por criar o *Adote Uma*

Nascente. Por meio desse projeto alunos e voluntários buscam pessoas que possam patrocinar a revitalização e preservação de nascentes do município em forma de apadrinhamento. O trabalho está a pleno vapor.

Produção de pães e biscoitos gera oportunidade no campo

Mimoso do Sul

Treze pessoas da comunidade de Piabas, em Fundão, participaram do treinamento de Produção de Pães e Biscoitos, em dezembro. Elas aprenderam várias receitas de pães, biscoitos, salgados, pizzas, entre outros. Promovida pelo Senar/ES, Faes e Sindicato Rural de Fundão, a capacitação vai contribuir para a obtenção de fonte extra de renda.



Clonagem de animais pode ser regulamentada no Brasil

Técnica de clonagem aumenta a produtividade da pecuária de corte e de leite

A produção e comercialização de animais clonados pode ser regulamentada no Brasil, promovendo avanços à Pecuária de Corte e de Leite. A proposta é da presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a senadora Kátia Abreu, que propôs o Projeto de Lei do Senado (PLS) 73/2007 com o objetivo de estabelecer bases para promover o desen-

volvimento da clonagem no país.

Em dezembro, o projeto foi aprovado pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal e agora segue para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Além de contribuir para expansão do mercado e significar avanços nas pesquisas, a clonagem ajuda na recuperação de espécies em extinção, preservando a fauna brasileira.



Confraternização

O ano terminou em clima de comemoração para a Faes e o Senar/ES. Além do bom resultado alcançado em 2011, as entidades reuniram produtores e representantes dos sindicatos rurais de todo o Espírito Santo, instrutores e mobilizadores do Senar/ES e parceiros em uma cerimônia de confraternização de final de ano, no dia 16 de dezembro, no Saloon, no Pavilhão de Carapina.

Na ocasião, os participantes contemplaram os resultados e as conquistas obtidas



ao longo do ano. Os mobilizadores e instrutores receberam um treinamento sobre fotografia, houve ainda um amigo-x entre as mulheres. O grande destaque foi uma palestra motivacional, ministrada por

Ommar Henneman, com o tema 'Ser Melhor, o desafio de cada dia', que levou a todos um momento especial de reflexão. O dia foi encerrado com um almoço, animado ao som de Tatiana Arantes.

Novas regras para pagamento do leite

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado (CRA) aprovou, no dia 15 de dezembro, o Projeto de Lei - PLC 20/2011 que obriga as empresas de laticínios a informar antecipadamente aos produtores o preço pago pelo litro de leite. Os laticínios devem comunicar o valor até o dia 25 do mês anterior à entrega do produto, caso contrário, pagarão o maior preço praticado no mercado.

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO



03/02 Adriana Chiabai Velten Scárdua
 03/02 Paulo Sérgio Barcelos Pimentel
 03/02 Vera Lúcia de Paula Vital
 20/02 José Alonso Cometi
 22/02 José Nilton Peixoto Assis
 24/02 Edicéia Bahense Hora
 27/02 Marilita Espindula Passos Costa
 28/02 Gilberto Mendes Couto
 28/02 Sanea Gomes Amorim Ferraz

Esposa Presidente SR Itarana
 Presidente SR de Aracruz
 Esposa Presidente do SR de Barra de São Francisco
 Presidente SR de Ibiracú
 Presidente SR de Alegre
 Esposa do Presidente SR de Presidente Kennedy
 Esposa Presidente do SR Guarapari
 Presidente SR de Mucurici
 Esposa do Presidente SR Guaçuí